

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Artur de Paiva Furtado

Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)
cada numero—cinco centavos

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicados preços convencionaes

BASTA DE ESPECULAÇÕES POLITICAS

Dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira

Decididamente, ha uma formidavel campanha contra a unidade do Partido Liberal. Grande e poderosa força politica, com fundas raizes na consciencia nacional, esse partido é uma tremenda ameaça contra os que só tem vivido da desordem e da confusão.

E dai, as ambições desvairadas, de uns, tentando amoldal-o aos seus interesses, e a rêde infinita de intrigas, de outros, procurando desorganisal-o e destrui-lo.

Agora, anda no ar, envenenado e traiçoeiro, um boato que tende a irritar e a revoltar todos os antigos evolucionistas.

Pretende-se, com esse boato, com essa detestavel insidia, dar inteira razão, dar força, dar justos motivos aos ingénios que tenham pensado alguma vez na restauração do Partido Evolucionista.

O que é que se diz?

O que é que se propala?

O que é que se espalha ai, por toda a parte?

—Que, na escolha de deputados e senadores, os antigos unionistas tentaram esmagar por completo os outros dois partidos com que se fundou o Partido Liberal.

—Que o mapa geral dos candidatos acusa, da maneira mais clara, abertamente, arrogantemente, uma compacta maioria, uma fortissima

maioria, de antigos unionistas.

— Que foram postos de lado, ou propostos por circulos absolutamente duvidosos, homens do maior destaque nos antigos partidos evolucionista e centrista, emquanto eram apontados, para os melhores circulos; antigos unionistas que ninguem conhece ou que, pelo menos, ninguem viu ainda a dar a menor, a mais insignificante solidariedade ao Partido Liberal.

Isto se diz, isto se propala, isto se espalha, por toda a parte, tentando prejudicar a harmonia e a unidade partidarias.

Esses boatos não podem ter o menor fundamento. E é indispensavel que todos os liberaes se previnam contra eles.

Hoje, dentro do partido, não ha evolucionistas, nem centristas, nem unionistas. Ha apenas liberaes.

Nunca é demais repetir isto.

Não sabemos, pois, nem nos importa saber, se no mapa geral dos candidatos aparece essa esmagadora maioria de antigos unionistas.

Logo que esse mapa seja publicado, facilimo se torna verificar isso, não para tirar do facto ilações menos tranquilisadoras, mas por simples espirito de curiosidade.

Porque, de resto, em todos os candidatos sendo liberaes, não ha nada que dizer.

Nem que criticar.

Mas aproveitemos a peor hipotese.

Admitamos o absurdo.

Suponhamos que tinha havido (e não houve) o malévolo intuito de levar ao Parlamento essa esmagadora maioria de antigos unionistas, com o proposito de os transformar em arbitros dos destinos partidarios.

Dêmos fóros de verosimil a essa estúpida e inutil manobra, que não pôde caber na cabeça de ninguem.

Que importancia tinha isso?

De que valia isso?

Que proveito podia isso trazer a alguem?

As correntes de opinião não se impõem apenas com habilidades.

Melhor ainda. Um numero elevado de deputados e senadores só pôde impor-se, quando esse numero represente uma força, real e verdadeira.

Quando esse numero representasse apenas uma habilidade, uma habilidade apenas, não valeria coisa nenhuma, porque a reacção contra semelhante facto era inevitavel e invencivel.

Um parlamento que fosse a resultante de uma simples habilidade não duraria três meses,

Um governo, que tivesse de viver do oxigénio dessa habilidade, não duraria três semanas.

Não duraria, talvez, três dias.

Como anunciamos, á ultima hora, no numero anterior d'«O Figueiroense», suicidou-se na passada sexta-feira, 17 do corrente mez, este nosso presadissimo amigo, que era amigo querido de quantos, como nós, tinham a ventura de com ele conviver de perto e de perto, portanto, conhecer as suas primorosas qualidades. Ia iniciar-se, então, a impressão do nosso jornal quando a triste noticia nos apanhou de chofre espalhando-se logo por toda a vila com a rapidez do relampago.

De toda a parte sahem alarmados os amigos do dr. Amaral avidos de noticias que destruam aquelas em que nenhum quer acreditar. Mas as más novas são, em regra, sempre certas, e a morte do nosso saudoso amigo dr. Amaral é infelizmente uma realidade consumada.

O dr. Adalberto do Amaral

morrera já, e, o que é bem mais lamentavel, morrera ás suas proprias mãos, suicidando-se com um tiro de pistola na cabeça!

As causas?!

Misterio!...

Rico, mesmo bastante rico, justamente estimado e considerado, em plena pujança da vida — com 35 anos apenas! —vão lá advinhar que extremos desgostos o levaram a resolução tão extrema!

Misterio!

Paz á sua alma!

E sobre a campa santa, d'homem de bem em toda a extensão da palavra o nosso ramo sentido das mais profundas e punjentes saudades, desta saudade intensa que hade sempre lembrar com enternecimento essa alma bem formada e franca, esse coração generoso e bom que tantas vezes se revelou as nossas vistas cheio de generosidade e cheio de grandesa.

As profecias são sempre faceis, em casos desta natureza.

Deixemos, pois, todos os boatos. Repudiemos todas as intrigas. Compenetremos de que todas estas atoardas tem um unico fim: desfazer aquela admiravel unidade de que o Partido Liberal tem dado sempre brilhantissimas provas.

Desde que todos estejam dentro da boa doutrina e da boa orientação, desde que todos se convencam de que, na Partido Liberal, só ha hoje liberaes, unicamente liberaes, as intrigas, os boatos, as calunias, são flocos levissimos de fumo, que um sopro espalha e desfaz...

Tenhamos fé, absoluta fé, nos destinos do Partido—e deixemos passar a onda.

A fé remove montanhas.

RIBEIRO DE CARVALHO

Ribeiro de Carvalho

Deve vir hoje ou amanhã visitar os seus numerosos amigos politicos deste extremo norte do circulo que sua ex.^a tão distintamente representa no Congresso da Republica este nosso velho e presadissimo amigo, que é das individualidades de mais destaque no regimen republicano e dos Liberaes mais justamente querido dos seus correligionarios.

Figueiró dos Vinhos, que desde a proclamação da Republica decididamente tem estado e está ao lado do illustre parlamentar, espera com satisfação extrema a sua prometida visita, o mesmo se dando em Pedrogam Grande, Castanheira de Pera, Ancião e Alvaizere a que sua ex.^a projecta estender a sua visita e onde conta tambem as mais valiosas e sinceras dedicações.

Trabalhador infatigavel e duma energia e tenacidade que justamente causa admiração dos que o conhecem, ele trata sempre com inexce-

divel cuidado dos interesses da região que representa e das justas pretensões dos seus numerosíssimos correligionários e amigos, podendo sem sombra de duvida afirmar-se que nenhum outro como ele dispõe de tão extraordinarias faculdades de trabalho e tanto se interessa pelos seus representados.

Cá o esperamos para lhe dar o abraço de boas vindas e para o acompanhar na visita que vae fazer a esta importante parte do seu circulo onde os seus amigos de dia para dia mais numerosos se tornam e onde todos aguardam com verdadeira satisfação a sua prometida vinda.

BATISADOS

Veio batizar na Igreja Matriz desta vila dois filhinhos seus o nosso presado amigo e sr. Domingos Dias Guimarães, abastado capitalista, actualmente residente em Coimbra.

As duas robustas creancinhas que já devem ter 8 ou 10 anos de idade incorporaram-se, após o baptismo, na procissão de S. João indo ambas ricamente vestidas, com costumes apropriados para o acto.

Dr. José Martinho Simões

Encontra-se já nesta vila onde brevemente vem fixar a sua residência e abrir o seu escritório d'advogado o nosso presado patricio e amigo sr. dr. José Martinho Simões, dos Trespostos, deste concelho.

O novo advogado, que foi dos academicos mais classificados do seu tempo e prestou depois optimas provas nos serviços d'auditoria militar em França onde esteve com as nossas tropas, reúne todas as qualidades precisas a um bom advogado, podendo por isso sem receio de errarmos assegurar-lhe para muito breve uma ampla clientela.

EM TOMAR

A FESTA DO SOLDADO

Realisa-se amanhã, 26 em Tomar, com extraordinaria pompa, a chamada «Festa do Soldado», a que vae assistir sua ex.^a o ministro da Guerra e grande numero de officiaes superiores.

No programa dos grandiosos festejos que são, é claro, realidados em honra do heroico Regimento de Infantaria 15, figura a imponente cerimonia da imposição da Co-

menda da Torre e Espada e da Medalha d'ouro na Bandeira daquele regimento havendo em seguida a condecoração de officiaes, o juramento da bandeira e o desfile das tropas pelas principaes ruas de Tomar.

A's cinco e meia horas da tarde havrá uma esplendida corrida de toiros, seguida de um grandioso banquete oferecido pela ex.^{ma} Camara no Club Tomarense.

Tres filarmonicas, incluindo duas bandas militares, tomarão parte nos pomposos festejos havendo á noute um esplendido jardim de fogo.

Aos nossos Assinantes

Vamos iniciar a cobrança, pelo correio, das importancias em debito e, como é sabido de todos, as despezas são enormes e a crise jornalística é de molde a ser impossivel ás empresas suportar maiores sacrificios; nestas circunstancias, pedimos aos nossos assinantes, que são outros tantos amigos do *Figueiroense*, que satisfaçam o seu debito logo que o recibo lhes seja apresentado, evitando a sua devolução por falta de pagamento, pois, aos que o não fizerem, teremos, bem contra nossa vontade, de suspender a retriessa do jornal. Esperamos, portanto, que os nossos assinantes se compenrem de que só poderemos continuar a publicar o *Figueiroense* se eles nos facilitarem o pagamento das suas assinaturas.

A Administração

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.^a publicação

PELO Juizo de Direito desta comarca, cartorio do primeiro officio, e nos autos de justificação avulsa para habilitação, em que é justificante José Vitorino Dias, casado em segundas nupeias, morador em Aldeia das Freiras, desta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a mes-

ma habilitação na qual o justificante pertende ser julgado unico e universal herdeiro de seu filho Virgilio Dias Castanheira, falecido em 3 de julho de 1914 em Boma — Congo Belga—, no estado de solteiro, sem descendentes e sem testamento ou outra qualquer disposição de bens, para na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos editos verem acusar a citação e ahí marcarem-se-lhes tres audiencias para contestarem, querendo, com a declaração de que as audiencias de expediente ordinario do Juizo de Direito desta comarca fazem-se no Tribunal Judicial, sito na Praça José Malhóa, da villa de Figueiró dos Vinhos, em todas as segundas e quintas-feiras, pelas dez horas, não sendo feriados.

Figueiró dos Vinhos, 21 de junho de 1921.

E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

Tipografia Figueiroense

Encarrega-se de todos os trabalhos graficos por preços muito convidativos.

MATERIAL TIPOGRAFICO E MAQUINISMOS NOVOS

... Papeis e cartões para todos os trabalhos de luxo: ...

Grande variedade de cartões de visita.

... Encarrega-se de todos os trabalhos em impressos para repartições publicas, tribunaes, programas, recibos, facturas, timbragem de papel e envelopes, etiquetas para farmacias, fabricas, etc.: ...

Perfeição e rapidez na execução de todas as encomendas.

Pedidos á Tipografia Figueiroense — Figueiró dos Vinhos.

EMPRESA AUTO-VIAÇÃO LIMITADA

SÉDE EM POMBAL

Carreiras diarias entre Pombal e Castanheira de Pera

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

EXCURSÕES A QUALQUER PONTO DO PAIZ

Esta Empresa dispõe actualmente de quatro carros, sendo 2 de grande tenelagem para transporte de mercadorias e 2 ligeiros, muito comodos e confortaveis, para passageiros.

Tem carreira diaria entre Pombal e Castanheira de Pera, enjo serviço é feito com toda a regularidade e por pessoal tecnico que dá todas as garantias aos passageiros de poderem viajar sem o menor receio e com a certeza de encontrarem a maior delicadeza, toda a facilidade em informações e a maxima pontoalidade e disciplina.

O percurso da Carreira é feito em 3 horas e os seus preços são os seguintes:

De Pombal a Figueiró ou vice-versa	8\$00
» » á Lapa » » »	3\$00
» » a Ancião » » »	4\$00
» Figueiró ao Pontão do Avelar ou vice-versa	3\$00
Do Pontão a Ancião ou vice-versa	2\$00
De Ancião á Lapa » » »	2\$00
» Castanheira de Pera a Figueiró ou vice-versa	4\$00

A's 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras o carro chegará a Pombal a tempo de encontrar a ligação do comboio rapido para Lisboa, que parte da Estação de Pombal ás 18.30 horas.

Para informações ou quaesquer outros assuntos deve tratar-se com o Gerente da Empresa, em Pombal.

João Denis de Carvalho

Advogado e notário

Rua Luiz Quaresma Vale do Rio, junto ao estabelecimento do sr. José Miguel Fernandes David.

Manoel Simões Barreiros

MEDICO

Consultas das 10 ás 14 horas no seu consultorio — Praça dr. Antonio Pimenta.

ACOES

DA

Companhia Nacional de Viagão e Electricidade

Vendem-se qualquer quantidade completamente pagas por muito menos do preço da emissão.

Proposta para a Rua do Caes de Santarem, 32—2.^o —Lisboa.

NOVA CORREARIA

DE

Joaquim da Conceição Silva

Figueiró dos Vinhos

Esta casa encarrega-se de qualquer serviço de correeiro e seleiro. Concertam-se aparelhos e arreios por preços limitados.

Quem pertender dirija-se a Manoel Simões Fidalgo.